



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

Nº 4660 • QUINTA-FEIRA • 8 DE OUTUBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



INFLAÇÃO AGRAVA DESIGUALDADE SOCIAL

“É óbvio que isso não é consequência só da crise econômica, mas também de políticas ultraneoliberais e ultraconservadoras”, Wagnão.

652 PESSOAS MORREM POR DIA NO BRASIL DE COVID-19

Sem políticas públicas efetivas de combate ao novo coronavírus, o Brasil chegou a 147.494 mortes e se aproxima de 5 milhões de infectados pela Covid-19. Em 24h, foram 819 óbitos e 41.906 casos, segundo painel do Ministério da Saúde.

A média móvel em sete dias é de 652 mortes por dia, variação de -7% em relação aos dados de 14 dias. A média móvel de infectados é de 27.234 por dia, variação de -8%, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa.

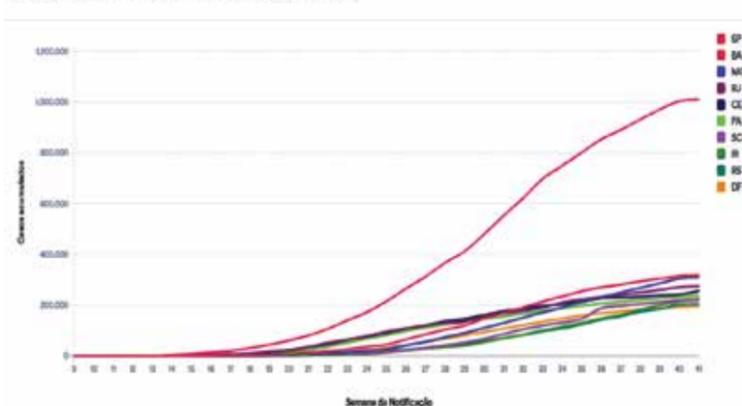
O mundo tem 1.042.798 mortes registradas e 35,5 milhões de casos, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). O Brasil é o 2º com mais mortes, atrás apenas dos Estados Unidos, e o 3º com mais casos, atrás de EUA e Índia.

Estado de SP

Epicentro da doença no país desde o início da pandemia, o Estado de São Paulo registrou 6.260 casos e 270 mortes em 24h. Ao todo, já são 36.490 vidas perdidas e 1.010.839 infectados, segundo balanço da Fundação Seade do dia 6.

A média móvel de mortes em sete dias é de 157 óbitos por dia, variação de -11% em relação aos dados de 14 dias, o que indica estabilidade em um patamar alto

Casos acumulados de COVID-19 por Semana Epidemiológica de Notificação



Casos de COVID-19 por Município de notificação



ainda. A média de casos é de 4.474 por dia.

ABC

O ABC registrou 2.596 mortes, com 67.334 infectados. Em 24h, foram 10 óbitos e 1.201 novos casos registrados. Os dados são do Consórcio Intermunicipal Grande ABC do dia 7, com base nas informações das prefeituras.

O índice de isolamento social na segunda-feira, dia 4, ficou em: Santo André (41%), São Bernardo (42%), São Caetano (39%), Diadema (36%), Mauá (36%) e Ribeirão Pires (40%). Rio Grande da Serra não tem medição.

Subnotificação

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas lançaram o volume 6 de "Os Desaparecidos da Covid-19" com análises da subnotificação no Brasil de mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Também chama a atenção para as sequelas cardíacas, pulmonares e cerebrais da doença, além dos riscos da naturalização e da banalização da pandemia no país.

A conclusão é que os mortos pela Covid-19 já ultrapassaram 200 mil no país. O download do livro é gratuito e está disponível na plataforma academia.edu.

NOTAS E RECADOS



Tabu nas empresas

Pesquisa revela que 47% das mulheres já sofreram assédio sexual no ambiente de trabalho. O crime pode ser punido com 1 a 2 anos de prisão.



Mulheres premiadas

Emmanuelle Charpentier e Jennifer A. Doudna são as vencedoras do Prêmio Nobel de Química 2020 pelo desenvolvimento do sistema de edição genética.



Ação constrangedora

O Grupo de Políticas Etnorraciais da Defensoria Pública da União repudiou ação civil contra a Magazine Luiza por programa de trainee destinado a negros.

SAÚDE

OUTUBRO ROSA NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

A ciência costuma chamar de câncer um conjunto de mais de 100 doenças que apresentam em comum o crescimento alterado e desordenado de células.

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil e a sua maior incidência ocorre após os 35 anos, sendo ainda mais frequente após os 50 anos.

Durante o ano de 2020 as estatísticas apontam que 66.280 mulheres serão diagnosticadas com câncer de mama. O câncer de mama é a doença que mais mata mulheres no mundo. Não po-

demos esquecer que a doença também pode acometer os homens, apesar de ser apenas 1% dos casos.

Assim, como em qualquer doença, quanto mais rápido o diagnóstico, melhor as chances de resolução dos problemas.

Os médicos orientam que as mulheres observem e palpem suas mamas em busca de alterações, sempre que se sentir confortável para tal, seja no banho, no momento da troca de roupa, entre outros. Na presença de alterações a mulher deve procurar esclarecimento médico.

Dentre as possíveis alterações, as mais comuns são as seguintes:

- Mama inchada, com tamanho ou formato alterado;
- Mamilo secretando líquido sem que você esteja amamentando;
- Irritação ao redor do mamilo com vermelhidão, coceira ou ardência;
- Pequenas feridas ou lesões na mama;
- Região da mama "afundada" ou retraída, com prejuízo ao contorno;
- Caroço perceptível ao toque na mama ou na axila;
- Veia dilatada ou aumentando de tamanho na mama;
- Textura da pele alterada com surgimento de rugas ou aparência de celulite;
- Mamilo que mudou de posição ou virado para dentro (inversão);
- Dores nas mamas ou nas axilas.



Educação na pandemia

O Conselho Nacional de Educação estendeu a permissão de atividades remotas para o ensino básico e superior, público e particular, até o fim de 2021.

PREÇOS DA CESTA BÁSICA TÊM ALTA GENERALIZADA E PESAM SOBRE MAIS POBRES

Para cobrir as despesas de uma família de quatro pessoas, salário mínimo deveria ser de quase R\$ 5 mil, segundo levantamento do Dieese

Os preços da cesta básica subiram, em setembro, nas 17 capitais pesquisadas, de acordo com levantamento feito pelo Dieese. No ano, o instituto só não apurou alta em Brasília. No acumulado em 12 meses, o aumento também é generalizado, de acordo com os dados divulgados no último dia 6.

O Dieese calculou em R\$ 4.892,75 o salário mínimo necessário para as despesas básicas de um trabalhador e sua família (de quatro integrantes). Esse valor corresponde a 4,68 vezes o mínimo oficial (R\$ 1.045). Em agosto, essa proporção era de 4,34 vezes. Em apenas um mês, o mínimo necessário aumentou em R\$ 356,63.

Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a inflação continua impactando mais o custo de vida de pessoas



FOTO: ADONIS GUERIRA

com renda mais baixa. De acordo com a pesquisa de agosto, a inflação, no ano, chegou a 1,50% para

famílias mais pobres, enquanto as famílias mais ricas tiveram uma deflação acumulada de 0,07%.

IMPACTO DAS POLÍTICAS ULTRANEOLIBERAIS E ULTRACONSERVADORAS

Para o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, essa situação que agrava ainda mais a crise para os mais pobres é resultado de uma política ultraneoliberal e ultraconservadora liderada pelo governo Bolsonaro.

“Neste período de crise agravada pela pandemia, temos assistido no Brasil o aumento da concentração de renda e, por consequência, o aumento da desigualdade. É óbvio que isso não é resultado só da crise econômica que o mundo atravessa, mas também de políticas ultraneoliberais, ultraconservadoras que têm causado um aumento exponencial da

desigualdade no Brasil”.

“Infelizmente o que ainda está em curso são políticas de desregulamentação do mundo do trabalho, o encerramento de políticas de proteção social para aqueles que momentaneamente precisam que o Estado lhes de amparo. Como consequência disso, o **dinheiro que rola na sociedade vai para as mãos daqueles que já têm muito dinheiro**. Isso aponta para uma degradação total da nossa sociedade e a desproteção daqueles que precisam, trabalhadores, trabalhadores informais, aqueles que não encontram trabalho por um determinado período porque não tem emprego”, complementou.

O presidente citou pesquisa recém divulgada pelo jornal Valor Econômico que aponta que os CEOs das empresas ganham no Brasil por volta de 600 vezes mais do que o trabalhador comum. O salário médio anual de um CEO no país em 2019 foi de R\$ 11,1 milhões - excluídos os bancos, esse valor cai para R\$ 9,7 milhões.

“Isso é uma cultura da nossa sociedade de que aqui não se deve proteger ou tratar como igual a nossa população, **existem grupos de castas de privilegiados que acham normal ter uma vida absurdamente melhor do que a maioria da população”.**

ALTAS NOS PREÇOS

Apenas no mês passado, as maiores altas foram registradas em Florianópolis (9,80%), Salvador (9,70%) e Aracaju (7,13%). Na cidade

de São Paulo, o aumento foi de 4,33%.

Os preços médios variaram de R\$ 422,31 (cesta básica em Natal) a R\$ 582,40 (Florianópolis).

MAIS DE 30% EM UM ANO

De janeiro a setembro, o aumento do preço médio da cesta básica varia de 8,04% (Vitória) a 27,41% (Salvador). O Dieese apurou queda de 5,94% em Brasília. Em 12 meses, todas as capi-

tais têm alta, que vão de 6,13% (Brasília) a 33,12% (Salvador), atingindo ainda 30,46% em Goiânia, 29,87% em Aracaju e 28,02% em Florianópolis. Em São Paulo, a cesta subiu 18,89%.

ALIMENTOS E BEBIDAS

Mais da metade (53%) da variação total da inflação dos mais pobres em agosto veio dos alimentos e bebidas. Boa parte da alta de preços

deste ano se deve a alimentos de grande consumo para as famílias, como arroz (19,2%), feijão (35,9%), leite (23%) e ovos (7,1%).

CENTRAIS E OPOSIÇÃO PRESSIONAM POR AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600

Com obstruções realizadas tanto pela oposição como pela base aliada, a Câmara encerrou a sessão da última terça-feira, 6, sem deliberação. A oposição quer pôr em votação a Medida Provisória (MP) 1.000/2020, que prorroga o auxílio emergencial até dezembro. Mas mantendo o valor de R\$ 600, como defendem as centrais sindicais. O governo quer reduzir para R\$ 300.

No final do mês passado, o presidente da CUT, Sérgio Nobre, e dirigentes das demais centrais estiveram em Brasília para pressionar os deputados pela manutenção do valor integral.

Na ocasião o dirigente lembrou que o auxílio de R\$ 600 foi uma conquista da CUT, do Fórum das Centrais e, em especial, das bancadas de oposição, que garantiu um mínimo de atividade econômica no Brasil e proteção social aos mais vulneráveis neste momento de pandemia.

“O auxílio de R\$ 600 garantiu um mínimo de atividade econômica no Brasil e proteção social aos mais vulneráveis neste momento de pandemia. É um crime contra o povo brasileiro o governo Bolsonaro ter reduzido o auxílio à metade”, disse.



CAMPANHA E ABAIXO-ASSINADO

A CUT, Força, UGT, CTB, CSB, NCST, CGTB, Intersindical, CSP-Conlutas, Intersindical Instrumento de Luta e Pública lançaram em 17 de

setembro campanha nacional unitária para pressionar o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, a colocar em votação a MP

1.000/2020. A medida publicada pelo governo federal em 3 de setembro prorroga o auxílio emergencial, mas corta o valor de R\$ 600 para R\$ 300.



FOTO: ADONIS GUERRA

Para acessar o abaixo-assinado, acesse o site change.org e busque por “MP 1.000/2020”

DOE SANGUE

Para Jaime Luiz Bellisoni, o Billy da 156, trabalhador na Mercedes. Necessário agendamento pelos telefones 3147-9797 e 3285-2922. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Sábado, das 8h às 12h. Banco de sangue do Hospital 9 de Julho. Rua Peixoto Gomide, 613, 1º subsolo, Cerqueira César, São Paulo. Estacionamento gratuito na mesma rua, 707 (Hotel Blue Tree Towers).

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE.
O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



- /radiobrasilatual
- radiobrasilatual
- @redebrasilatual
- radiobrasilatual
- /redetvt
- redetvt
- @redeTVT
- redetvt

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O Brasil estreia amanhã contra a Bolívia nas Eliminatórias da Copa. O novo ciclo tem mais jogadores que atuam fora do país, passou de 15 para 18.



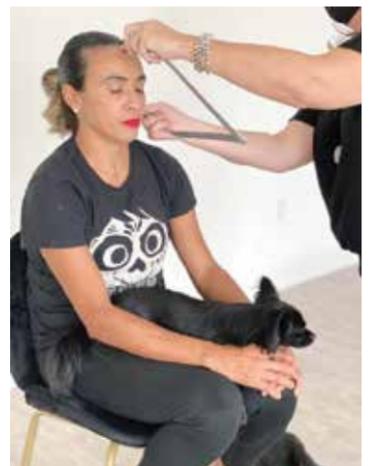
- Os convocados treinaram na Granja Comary e fizeram a primeira das quatro baterias de exame da Covid-19. Hoje o treino será no Neo Química Arena.



- Convocado pela primeira vez, o volante Bruno Guimarães, do Lyon, treinou entre os titulares e pode ser novidade na estreia da seleção.



- Recuperado de lesão, o atacante Richarlison treinou com a bola ontem pela primeira vez desde domingo e deve ser opção para Tite.



- Marta e Zagallo vão virar estátuas no museu da seleção, no Rio de Janeiro, junto com a de Pelé. As medidas e moldes já foram tirados.